

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DA CIÊNCIA DOS ALIMENTOS PARA O PÚBLICO INFANTIL

Área do trabalho: Ciências Agrárias

Lanna Luiza Sousa Sena; Adrielly Rodrigues Noletto; Alexandre da Silva Teixeira; Aline Alves de Oliveira Machado; Ana Paula Nogueira Nogueira, Eduardo Brauno de Sousa, Isac Oliveira Leite; Kamilla Araújo Neris; Luana Beatriz Moreira Nunes; Maria Eduarda Felque de Oliveira; Mikaelly Veiga Borges; Adriana Régia Marques de Souza (Orientadora).

Email: petengali@gmail.com

RESUMO: O trabalho aborda o projeto de extensão Brincando com Ciência, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás (UFG). Teve como objetivo apresentar de forma dinâmica o curso, mostrando experiências de ciências com grande interação com as crianças, com o intuito de despertar o interesse deles em se tornar um profissional na área. Esse projeto é uma adaptação da atividade Ciência Itinerante para o momento de pandemia do *novo Covid-19*, como uma forma para que a transmissão de informações e conhecimentos à comunidade externa infantil continuasse. Para a reinvenção e adaptação da atividade utilizaram-se recursos digitais como estratégia, sendo assim, foi desenvolvido vídeos e jogos online, sobre temas diversos que envolvem a ciência dos alimentos, os quais foram publicados nas mídias sociais do grupo PET da Engenharia de Alimentos como Instagram e o canal do YouTube. O novo formato permitiu a transmissão de conhecimento à comunidade infantil.

Palavras-chave: Plataformas digitais, criança, ensino

Introdução

A extensão universitária é compreendida como uma atividade que viabiliza uma integração entre a universidade e a comunidade externa por meios de projetos, cursos, minicursos, programas, divulgações entre outras. Para uma extensão de sucesso é necessário identificar as necessidades sociais que podem ser alcançadas pela comunidade acadêmica e depois promover um intercâmbio entre a universidade e a comunidade. (SANTOS, ROCHA, PASSAGLIO, 2016). Tal atividade pode ser realizada em diferentes lugares como, por exemplo, em escolas, parques, shoppings, lanchonetes e até virtualmente.

A dinâmica de funcionamento de uma atividade de extensão é conduzida com planejamento, treinamentos e divulgação de editais. Tudo preparado com muito cuidado pelo o grupo que organiza, com o intuito que aqueles que estão além dos muros da universidade possam usufruir de seus resultados, construindo uma sociedade mais informada e discentes com um maior conhecimento da realidade social, que, aplicam na prática o que é aprendido em sala de aula como meio de solucionar os problemas (MARQUES, 2020). Através da extensão é possível desenvolver empatia e contribuir para que a sociedade se transforme e a cidadania seja aprofundada, a partir das ações promovidas, pessoas leigas conseguem adquirir

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



conhecimentos os quais as suas realidades vividas não permitiriam ter acesso (RODRIGUES et al., 2013).

Os adultos compõem um grupo fundamental para a disseminação de informações, porém, as crianças também devem ser vistas como público alvo das atividades extensionistas, pois estão em constantes evoluções e tendem a reproduzir aquilo que é ensinado a elas (BOUVIER, 2005). Entretanto, a didática de ensino às crianças tem sua importância, pois resulta no desenvolvimento infantil em seus aspectos físicos, motor, psíquico e social. Momento que requer maior atenção e criatividade para brincadeiras por parte do educador (MARIA DE CARVALHO, et al, 2015).

Muitas instituições de ensino tiveram que suspender as aulas devido ao isolamento e por consequência, crianças ficaram a maior parte do tempo em casa, sem nenhuma produtividade (GUIZZO, MARCELLO, MÜLLER, 2020). Dessa forma, atividade Brincando com Ciência teve como objetivo a disseminação de conhecimento entre as crianças por meio de vídeos e brincadeiras lúdicas.

Método

Brincando com Ciência é uma adaptação do Programa de Educação Tutorial PET Engenharia de Alimentos para a atividade Ciência Itinerante que foi um projeto desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, trabalho Ciência e Tecnologia (SEDETEC), da Prefeitura de Goiânia. Ela acontecia de forma presencial em escolas de ensino fundamental. Essa atividade tem o intuito de levar ciência e tecnologia dos alimentos de forma lúdica as crianças para que a mesma se desenvolva e aprenda o conteúdo que é gerado dentro da comunidade acadêmica.

Para a realização dessa atividade, foi necessário uso da criatividade pelos membros do grupo e de recursos midiáticos para a produção do conteúdo. Todos os vídeos das brincadeiras foram postados nas redes sociais do PET EngAli para obter alcance e divulgados em escolas ou creches.

Resultados e Discussão

Em 2020, foi realizado 14 conteúdos distribuídos entre diferentes temáticas e formatos. Sendo eles 8 vídeos (Figura 1) e 6 jogos para o público infantil. Foram exploradas áreas de processamento, raciocínio, análise sensorial entre outras. As publicações tiveram 2 mil acessos até o momento nas mídias sociais do PET da Engenharia de Alimentos.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

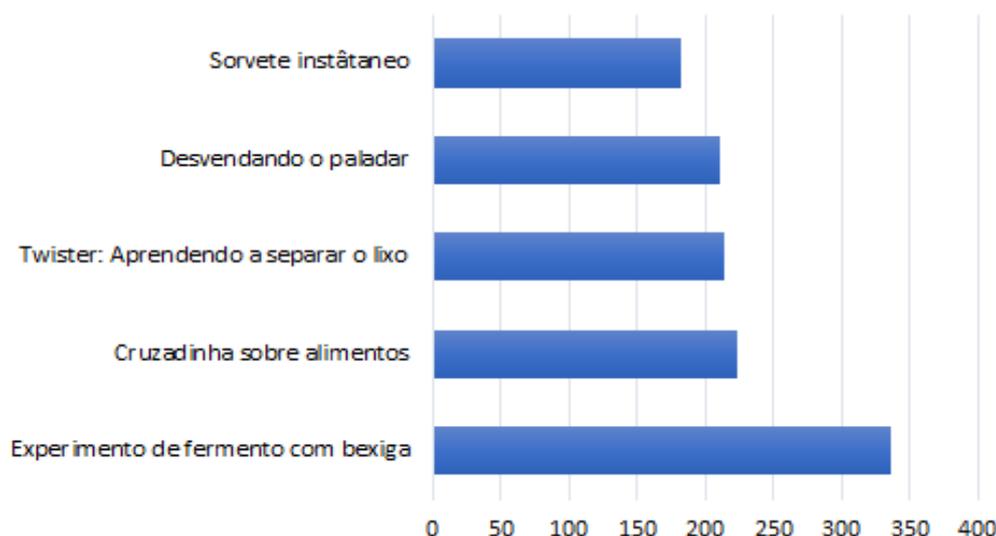


Figura 1. Vídeos do projeto Brincando com Ciência divulgados (Instagram, Youtube e Site do grupo PET Engenharia de Alimentos UFG).

O vídeo com maior visualização foi o “Experimento de fermento com bexiga”, pois se assemelha bastante com programas infantis antigos que faziam experiências com materiais simples encontrados em casa, despertando a curiosidade das crianças. O jogo online “Cruzadinha sobre Alimentos” consiste em preencher colunas e linhas de forma correta sobre os alimentos. Esse jogo, além de estimular a memória, enriquece o vocabulário, o que é bastante atrativo e ajuda no desenvolvimento do público infantil. Todas as brincadeiras foram bem aceitas e proveitosas pela comunidade externa a faculdade, pois elas são de fácil acesso, dinâmicas foram compartilhadas entre professores e pais dos pequenos estudantes.

Dessa forma, o conhecimento transmitido de forma lúdica e adequado permite que as mesmas desenvolvam habilidades, interesse, motivação, imaginação e entusiasmo em crianças que, obtêm melhoras significativas no seu desenvolvimento (OMARI, VALIATI, 2011). As crianças que participaram da atividade demonstraram ficar mais curiosas e atentas com os alimentos que consomem como, por exemplo, sabem diferenciar uma fruta usando algum dos cinco sentidos.

Conclusão

A atividade Brincando com Ciência oportunizou para as crianças, o acesso a um conhecimento científico de forma simples, didática e de fácil acesso nas plataformas de divulgação do PET EngAli melhorando a qualidade de vida muitas famílias.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Ministério da Educação (MEC) pelo Programa de Educação Tutorial e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelas bolsas concedidas.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Referências

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CTIC. ARTIGO: A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. UEMA. Disponível em: <<https://www.uema.br/2020/07/artigo-a-extensao-universitaria-no-cenario-atual-da-pandemia-do-covid-19/>>. Acesso em: 8 Jul. 2021.

GUIZZO, Bianca Salazar; MARCELLO, Fabiana de Amorim ; MÜLLER, Fernanda. A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. 3 2020.

MARIA DE CARVALHO, Darcilane; COSTA; et al. **EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**. Educere XXI Congresso Nacional de Educação. p. 1261,2015.

MOLLO-BOUVIER, SUZANNE. **TRANSFORMAÇÃO DOS MODOS DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA**. Unicamp, v. 26, n. 91, p. 391-403, 2005.

NERIS DE QUEIROZ, Norma; MACIEL, Albuquerque; BRANCO, Angela. **BRINCADEIRA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM OLHAR SOCIOCULTURAL CONSTRUTIVIST** p. 169-179, 2006.

OMARI, C.; VALIATI, M. R. M. S. A Terapia Ocupacional na Pediatria. In: VALIATI M.R.M.S et al. Desenvolvimento da criança e do adolescente. Curitiba: Íthala, 2011. p. 75-82.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. **CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE**. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão Universitária em formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7 n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087/pdf>> Acesso em: 8 Jul. 2021.